Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ANJOS DA ENFERMAGEM: O LÚDICO COMO TERAPIA ALTERNATIVA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Relatoria: JULIANA GABRIELLE SANTOS ARNALDO

Autores: Derijulie Siqueira de Sousa
Lara Reis de Oliveira
Mariana Sobral de Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer é uma patologia que causa dor e sofrimento tanto aos enfermos quanto as pessoas que estão a sua volta. Se tratando do câncer infantil, esses sentimentos se intensificam quando a criança precisa passar pelo processo de hospitalização, onde ela é inserida em um ambiente desconhecido, com procedimentos invasivos e dolorosos. As terapias alternativas utilizadas pelos voluntários do Programa Anjos da Enfermagem têm dentre outras finalidades, diminuírem a ansiedade e o medo, e aproximar a criança do trabalho realizado pelo profissional de saúde, facilitando assim a realização dos procedimentos e melhorando o bem-estar da criança e da família. OBJETIVOS: Relatar a importância da utilização das estratégias lúdicas dos Anjos da Enfermagem por acadêmica/voluntária no processo de hospitalização. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em Aracaju - SE na Oncologia Pediátrica do Hospital de Urgência de Sergipe – HUSE, durante as visitas intra-hospitalares dos acadêmicos voluntários no projeto Anjos da Enfermagem, no período entre abril/2012 e junho/2013. RESULTADOS: Os Anjos da Enfermagem fazem uso de sete estratégias (brinquedo terapêutico, contação de história, modelagem de balões, pintura, jogos, mágica e musicoterapia) as quais são utilizadas no período das visitas aos leitos. O brinquedo terapêutico é usado como alternativa educacional para a promoção de saúde, pois o mesmo auxilia na diminuição da ansiedade por estimular a compreensão dos procedimentos pela criança. A contação de história é utilizada pelo voluntário como forma de estímulo ao imaginário da criança, despertando o interesse e a busca pelo livro, tornando assim a leitura um hábito. A arte com balões e a pintura desenvolvem a criatividade, o imaginário e a parte sensorial da criança, além de auxiliar no equilíbrio emocional. Os jogos e a mágica desenvolvem o raciocínio, a memória, linguagem e concentração das crianças, além de aumentar as relações de comunicação e interação entre elas. A musicoterapia permite a socialização, ajudando a expandir a comunicação e a expressão corporal no ambiente hospitalar, além de transformar o ambiente hostil em descontraído e alegre. CONCLUSÃO: Portanto o Programa Anjos da Enfermagem contribui efetivamente na melhora do quadro clínico das crianças, a partir da utilização das estratégias lúdicas, além de melhorar a qualidade de vida intra-hospitalar.